



**SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA**

PROGRAMA DE INCENTIVO À SEGURANÇA PÚBLICA

**SSP/RS
2020**

FORMULÁRIO PADRÃO

1. DADOS DO PROJETO

Título:	Modernização da frota de veículos discretos para investigação policial
Objeto:	Aquisição de viaturas discretas para compor a frota da Polícia Civil
Região do Estado:	Todo o Estado

2. DADOS DO PROPONENTE

Nome da instituição	Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul
CPF/CNPJ:	00.058.163/0001-25
Responsável legal:	Nadine Tagliari Farias Anflor
Telefone:	(51)3288-2365/3288-2366
E-mail:	diplanco-projetos@pc.rs.gov.br

3. CARACTERIZAÇÃO/DETALHAMENTO DO PROJETO

3.1 DIAGNÓSTICO

A Polícia Civil tem por natureza a atribuição investigativa, o que torna indispensável o uso de veículos descaracterizados, na busca de êxito no trabalho proposto. Atualmente há 2.212 veículos ativos na Instituição, com idade média de 09 anos, o que representa uma defasagem de viaturas na Instituição, pois o conhecido cenário econômico do Estado RS não permite a destinação de verba para renovação e aumento da frota, tornando-a cada vez mais sucateada.

3.2 JUSTIFICATIVA

3.2.1 RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PISEG/PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

A proposta visa ao aparelhamento da segurança pública estadual, de acordo com o artigo 2º da Lei Complementar nº 15224/2018 - a qual cria o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul – PISEG/RS.

3.2.2 CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS ENTRE O PROPONENTE E O ESTADO

Tal proposta coaduna-se com os eixos 1 e 3 do Programa RS Seguro, à medida em que para uma Repressão Qualificada (eixo 1) e um melhor atendimento ao cidadão (eixo 3) a atividade de investigação é essencial, e nesse sentido as novas viaturas incrementarão a frota existente, auxiliando os servidores policiais no desempenho de suas funções de polícia judiciária, na apuração de infrações penais, no cumprimento de mandados e outras atividades correlatas.

3.2.3 PÚBLICO A SER ATENDIDO

O incremento da frota de veículos atenderá inicialmente ao público interno, considerando tratar-se de ferramenta importante de trabalho para o servidor policial.

Além disso, beneficiará a comunidade gaúcha, já que as viaturas proporcionam dinâmica na realização das demandas da sociedade.

3.2.4 OBJETIVO GERAL

Aquisição de viaturas discretas visando fortalecer o serviço de inteligência, alicerce fundamental para subsidiar o trabalho de Polícia Judiciária.

3.2.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar a investigação policial, com maiores índices de resolução de inquéritos;
- Renovar a frota de viaturas discretas da polícia civil.

3.3 METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

O projeto será executado obedecendo as seguintes metas e etapas abaixo.

Meta	Etapas	Descrição	Valor	Início	Término
1				__/__/__	__/__/__
	1	Viatura Hatch Discreta	R\$27.500.000,00		
Total da Meta			R\$27.500.000,00		
Total do Projeto			R\$ 27.500.000,00		

3.4 INTEGRAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DESEGURANÇA PÚBLICA NA EXECUÇÃO DO PROJETO

O presente projeto atenderá exclusivamente à Polícia Civil.

FORMULÁRIO PADRÃO – PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título:	Modernização da frota de veículos discretos para investigação policial
Objeto:	Aquisição viaturas discretas para compor a frota da Polícia Civil
Período de execução	Início:
	Término:

2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
01	01	Viatura Hatch Discreta	un	250		

APÊNDICE I - RELAÇÃO DE BENS PERMANENTE A SEREM ADQUIRIDOS

Especificação	Indicador Físico		Valores	
	Unid.	Quant.	Unitário	Término
Viatura Hatch Discreta	Un	250	R\$ 110.000,00	

APÊNDICE II – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA/CÓDIGO LIC

Especificação
ANEXO I - Especificações Técnicas.

APÊNDICE III – PESQUISA MERCADOLÓGICA/ATA DE REGISTRO DE PREÇO

ANEXO II - Pesquisa Mercadológica.

ANEXO I

Especificações Técnicas

Viaturas Discretas

Código LIC 0595.0002.000148

VEÍCULO DE SERVIÇO - TIPO DE VEÍCULO: HATCH; ÓRGÃO: POLÍCIA CIVIL; POTÊNCIA VEÍCULO: MÍNIMO 95 CV GASOLINA; COMBUSTÍVEL: FLEX; CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL: MÍNIMO 44 L; CÂMBIO: MANUAL; NUMERO DE MARCHAS: MÍNIMO 5 MARCHAS , MAIS RÉ; DIREÇÃO: MÍNIMO DIREÇÃO ELÉTRICA, HIDRÁULICA OU ELETRO ASSISTIDA; TRAÇÃO: 4X2; ESPELHOS: ELETRICO; TRAVAS ELÉTRICAS: SIM; VIDROS ELÉTRICOS: SIM; ALARME: SIM; INTERFACE: SIM; RODAS: FERRO; NUMERO DE PORTAS: SE HATCH 5 PORTAS; CAPACIDADE DO PORTA MALAS: MINIMO 300 LITROS; ALTERNADOR: MÍNIMO 80 AMPERES HORA COM BATERIA DE 12VOLTS /60 AMPERES HORA; FAROL DE NEBLINA: PARACHOQUE DIANTEIRO; AR CONDICIONADO: SIM; SAÍDA AR CONDICIONADO: SAIDA DIANTEIRA; LIMPADOR VIDRO TRASEIRO: SIM; RADIO AM/FM USB: SIM; KIT MULTIMÍDIA: NÃO; COR VEÍCULO: CORES SORTIDAS; NUMERO DE PASSAGEIROS MAIS CONDUTOR: QUATRO PASSAGEIROS MAIS CONDUTOR; JOGO DE TAPETES: SIM; PELÍCULA PROTETORA VIDROS VEÍCULO: COM PROTEÇÃO SOLAR TÉRMICA NOS VIDROS COM GARANTIA MIN DE CINCO ANOS DEFINIDO PELO ORGÃO REQ.; CAÇAMBA: NÃO; PROTETOR DE CAÇAMBA: NÃO; CAPOTA: NÃO; TIPO DE CAPOTA: SEM CAPOTA; PROTETOR DE CARTER: SIM; ENGATE DE REBOQUE REMOVIVEL: NÃO; ANO E MODELO DO VEÍCULO OFERTADO: DEVERA SER DO ANO SEGUINTE,CASO HAJA LANÇAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DO FABRICANTE DE MODELO SUPERIOR.; EMPLACAMENTO VEÍCULO: EMPLACAMENTO DO VEICULO FORNECIDO PELO VENDEDOR EM NOME DO ORGAO REQUISITANTE; LICENCIAMENTO VEÍCULO: LICENCIAMENTO PAGO PELO VENDEDOR EM NOME DO ÓRGÃO REQUISITANTE.; VEÍCULO COM TANQUE CHEIO: VEICULO ENTREGUE COM O TANQUE CHEIO PELO VENDEDOR(COMBUSTIVEL GASOLINA); FABRICAÇÃO: NACIONAL OU IMPORTADA; VEÍCULO DESTINADO PATRULHAMENTO POLICIAL OSTENSIVO: NÃO; ESPECIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DO ITEM: CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO: - CABO PARALELO FLEXÍVEL ISOLADO, 2X1 BICOLOR (VERMELHO E PRETO) DE USO UNIVERSAL PARA TRANSMISSÃO DE CARGA (01 CABO NEGATIVO E 01 CABO POSITIVO), COMPATÍVEL COM A BATERIA INSTALADA; GARRAS TIPO JACARÉ COM EMPUNHADURAS DE COBRE; COMPRIMENTO DE 2,5M; - BANCOS EM COURO OU EM VINIL COM CAPAS PROTETORAS REMOVÍVEIS EM COURVIN AUTOMOTIVO, COM REFORÇO NAS ÁREAS DE MAIOR DESGASTE (ABAS LATERAIS DO ENCOSTO), NA COR DO ACABAMENTO INTERNO DO VEÍCULO; - NAVEGADOR GPS (ESPELHAMENTO NÃO É ACEITO COMO GPS); - EM 05 (CINCO) CORES DIVERSAS, EM NÚMERO PROPORCIONAL, A SEREM DEFINIDAS PELO ÓRGÃO REQUISITANTE. - PISO REVESTIDO EM MATERIAL RESISTENTE, NÃO ABSORVENTE E LAVÁVEL, NA COR PRETA; - FAROL DE MANEJO DE 55 WATTS, COM CABO DE DEZ (10) METROS E PLUG DE LIGAÇÃO COM A TOMADA DE 12 VOLTS; SINALIZADORES: 1) CONJUNTO DE SINALIZAÇÃO VISUAL POR BARRAS DE LEDS COMPOSTO POR: 1.1) BLOCO ÓPTICO: MÓDULO COMPOSTO POR 4 LEDS COM POTÊNCIA MÍNIMA DE 1 W CADA, NA COR VERMELHA COM COMPRIMENTO DE ONDA ENTRE 620 E 630NM, INTENSIDADE LUMINOSA DE CADA LED DE NO MÍNIMO 40LUMENS. DOTADO DE LENTE COLIMADORA EM PLÁSTICO DE ENGENHARIA COM RESISTÊNCIA AUTOMOTIVA E ALTA VISIBILIDADE, SENDO DIRETIVA NOS MÓDULOS CENTRAIS E DIFUSORA NOS MÓDULOS LATERAIS. DEVE ATENDER SAE J595 CLASSE 1. OS MÓDULOS DEVEM SER COMANDADOS POR CIRCUITOS DIGITAIS MICRO-CONTROLADOS QUE PERMITAM A SELEÇÃO DE NO MÍNIMO 16 PADRÕES DE "FLASHS" DISTINTOS, ALIMENTADOS COM 12 VCC E POSSUIR PROTEÇÃO CONTRA INVERSÃO DE POLARIDADE E TRANSIENTES. DEVERÁ ESTAR IMUNE A EMI (ELECTO MAGNETIC INTERFERENCE) E RFI (RADIO FREQUENCY INTERFERENCE). O ACIONAMENTO DEVERÁ SER FEITO POR 2 INTERRUPTORES DISCRETOS INSTALADOS EM LOCAL DEFINIDO BAIXO, SENDO UM LIGA E DESLIGA E O OUTRO PARA SELEÇÃO DOS 16 PADRÕES DE "FLASHES". O FORNECEDOR DEVERÁ DAR A GARANTIA DE 5 ANOS PARA OS LEDS. 1.2) SINALIZADOR DA GRADE FRONTAL: COMPOSTO DE NO MÍNIMO 4 MÓDULOS, DISTRIBUÍDOS PELAS GRADES FRONTAIS (INFERIOR E/OU SUPERIOR), O SISTEMA ÓPTICO DEVERÁ SER MONTADO NUM PERFIL DE ALUMÍNIO EXTRUDADO ANODIZADO, COM ACABAMENTOS LATERAIS EM ABS, FIXADO POR SUPORTE(S) CONFECCIONADO(S) EM AÇO COM PINTURA ELETROSTÁTICA E COM REGULAGENS DE POSICIONAMENTO. 1.3) SINALIZADOR DO PARA-BRISA: EM NÚMERO DE 02 E COMPOSTOS DE NO MÍNIMO 3 MÓDULOS DE LEDS CADA UM DELES, CONFORME DESCRITIVO ACIMA. O SISTEMA ÓPTICO DEVERÁ SER MONTADO NA PARTE SUPERIOR E NOS LADOS DIREITO E ESQUERDO DO PARA-BRISA, EM UM CHASSI DE ALUMÍNIO OU AÇO COM PINTURA ELETROSTÁTICA QUE NÃO INTERFIRA NA PROJEÇÃO LUMINOSA DOS MÓDULOS DE LED E CRIE UM ANTEPARO OBSTRUINDO QUALQUER REFLEXÃO DE LUZ PARA O INTERIOR DO VEÍCULO QUE POSSA PREJUDICAR

O CONDUTOR. DEVERÁ SER FIXADA MECANICAMENTE A ESTRUTURA DO VEÍCULO. POSSUIRÃO EM SUA PARTE TRASEIRA OS DOIS INTERRUPTORES, JÁ CITADOS. O SINALIZADOR DEVERÁ INCORPORAR-SE DE MANEIRA HARMÔNICA AO DESIGN INTERNO DO VEÍCULO E SER INSTALADO ATRÁS DA FAIXA “DEGRADEE” DO PARA-BRISA OU CASO ESTA NÃO EXISTA DEVERÁ SER CRIADA UMA FAIXA COM PELÍCULA DE PROTEÇÃO SOLAR SIMULANDO A FAIXA “DEGRADEE”. 1.4) SINALIZADOR DO VIDRO VIGIA: COMPOSTO DE NO MÍNIMO 4 MÓDULOS DE LEDS CONFORME DESCRITIVO ACIMA, O SISTEMA ÓPTICO DEVERÁ SER MONTADO NA PARTE SUPERIOR OU INFERIOR DO VIDRO VIGIA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, EM UM CHASSI DE ALUMÍNIO OU AÇO COM PINTURA ELETROSTÁTICA QUE NÃO INTERFIRA NA PROJEÇÃO LUMINOSA DOS MÓDULOS DE LED E CRIE UM ANTEPARO OBSTRUINDO QUALQUER REFLEXÃO DE LUZ PARA O INTERIOR DO VEÍCULO QUE POSSA PREJUDICAR O CONDUTOR. DEVERÁ SER FIXADA MECANICAMENTE A ESTRUTURA DO VEÍCULO. O SINALIZADOR DEVERÁ INCORPORAR-SE DE MANEIRA HARMÔNICA AO DESIGN INTERNO DO VEÍCULO E SER INSTALADO ATRÁS DA PELÍCULA DE PROTEÇÃO SOLAR. 1.5) DOIS PARES DE MINI SINALIZADORES COM 3 LEDS DE ALTA POTÊNCIA NA COR CRISTAL, SELADOS, EM FORMATO CIRCULAR COM EFEITO ESTROBOSCÓPICO, SINCRONIZADOS FACE A FACE; NA COR BRANCA; TEMPERATURA DE COR DE 6500K TÍPICO; CAPACIDADE LUMINOSA: NO MÍNIMO 350 LUMENS PARA CADA MINI-SINALIZADOR; TENSÃO DE APLICAÇÃO: 12 A 14,7 VCC, À PROVA D’ÁGUA E ACIONADOS JUNTO COM O SINALIZADOR ACÚSTICO DO VEÍCULO, SENDO UM PAR INSTALADO NA GRADE FRONTAL E OUTRO NA TRASEIRA DO VEÍCULO, EM LOCAL A SER DEFINIDO PELO ÓRGÃO REQUISITANTE. 1.6) SINALIZADOR VISUAL TIPO KOJAK EM LEDS MONTADO EM BASE DE ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA; CÚPULA EM POLICARBONATO COM PROTEÇÃO UV; 90 LEDS, CATEGORIA ALTO BRILHO, DISTRIBUÍDOS EQUITATIVAMENTE AO REDOR DO SINALIZADOR; 2 SEQUÊNCIAS DE LAMPEJOS LUMINOSOS DE ALTÍSSIMA FREQUÊNCIA COM CICLOS NÃO INFERIORES A 90 FLASHES POR MINUTO; GERENCIAMENTO DA CORRENTE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MODULAÇÃO PWM; BASE IMANTADA E VENTOSA DE BORRACHA PARA FIXAÇÃO SOBRE O TETO DO VEÍCULO; CABO ESPIRALADO COM PLUG PARA LIGAÇÃO NO ACENDEDOR DE CIGARRO; OPÇÕES DE COR (LED): VERMELHO RUBI; CONSUMO MÁXIMO INFERIOR A 1,0 A; TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 12V 2) CONJUNTO DE SINALIZAÇÃO ACÚSTICA COMPOSTO POR: SINALIZADOR ACÚSTICO CONSTITUÍDO POR UMA CHAVE SELETORA, OU MOMENTÂNEA INSTALADA NO PAINEL DO VEÍCULO, AMPLIFICADOR COM 100 WATTS DE POTÊNCIA RMS, INSTALADO DE MODO OCULTO E UMA UNIDADE SONOFLETORA COM CAPACIDADE DE 100 DB @ 1M DE DISTÂNCIA, INSTALADA NO COMPARTIMENTO DO MOTOR, COM 4 TIPOS DISTINTOS DE SOM, SISTEMA DE MEGAFONE INDEPENDENTE, COM AJUSTE DE GANHO, POTÊNCIA DE NO MÍNIMO 30W RMS, MICROFONE INSTALADO NO PORTA-LUVAS E ALIMENTADO EM 12 VCC. RÁDIO TRANSCÉPTOR 3) RÁDIO: TERMINAL MÓVEL DIGITAL APCOP25 FASE 2, EMBARCADO, TRONCALIZADO, MULTIBANDA; OPERAÇÃO EM MODO DIGITAL CONFORME NORMAS DO PADRÃO APCOP25 FASE 2 TDMA. TERMINAL MÓVEL DIGITAL EMBARCADO P25 TRONCALIZADO FASE 2 MULTIBANDA 3.1) CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: 3.1.1) CARACTERÍSTICAS GERAIS: 3.1.1.1) O EQUIPAMENTO DEVERÁ SER DE FÁCIL MANUSEIO E OPERAÇÃO; 3.1.1.2) OPERAÇÃO EM MODO DUAL, ANALÓGICO E DIGITAL CONFORME NORMAS DO PADRÃO P25 FASE 1 FDMA E P25 FASE 2 TDMA, NO MESMO RÁDIO, PROGRAMADOS POR CANAL; 3.2) DEVERÁ OPERAR NOS MODOS CONVENCIONAL ANALÓGICO, CONVENCIONAL DIGITAL E TRONCALIZADO DIGITAL; 3.3) DEVERÁ ATENDER AOS PARÂMETROS ELETRÔNICOS DE MODULAÇÃO DIGITAL E SINALIZAÇÃO DEFINIDOS NA INTERFACE AÉREA COMUM DO PADRÃO ABERTO DO PROJETO APCO-25 DA ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS DE COMUNICAÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA (APCO – ASSOCIATION OF PUBLIC SAFETY COMMUNICATIONS OFFICIALS) E PUBLICADO NA NORMA TSB102 1 DA TIA/EIA. 2, 3; 3.4) DEVERÁ SER ENTREGUE JÁ INSTALADO COM SOFTWARE QUE ATENDA O PADRÃO P25 FASE 2 E DEVERÁ ATENDER OS PARÂMETROS DE COMPATIBILIDADE COM O PADRÃO APCO 25 FASE 2 TDMA DEFINIDOS NOS SEGUINTE DOCUMENTOS: 3.4.1) PROJECT 25 PHASE 2 TWO-SLOT TIME DIVISION MULTIPLE ACCESS PHYSICAL LAYER PROTOCOL SPECIFICATION STANDARD (TIA-102.BBAB); 3.4.2) PROJECT 25 PHASE 2 TWO-SLOT TIME DIVISION MULTIPLE ACCESS MEDIA ACCESS CONTROL LAYER PROTOCOL SPECIFICATION (TIA-102.BBAC- TRUNKED VOICE SERVICES); 3.4.3) PROJECT 25 PHASE 2 TDMA CONTROL CHANNEL UPDATES (TIA-102.AABC-C – TRUNKING CONTROL CHANNEL MESSAGES); 3.4.4) PROJECT 25 PHASE 2 TDMA ENCRYPTION UPDATES (TIA-102. AAAD-A BLOCK ENCRYPTION PROTOCOL); 3.4.5) HALF RATE VOCODER ANNEX (TIA-102.BABA-1); 3.5) O TRANSCÉPTOR MÓVEL DIGITAL NÃO DEVERÁ RECEBER QUALQUER TIPO DE INTERFERÊNCIA DE MODULAÇÃO EM FREQUÊNCIA ANALÓGICA QUANDO ESTIVER OPERANDO NO MODO DIGITAL, PROGRAMADO POR CANAL; 3.6) DEVERÁ PERMITIR PROGRAMAÇÃO (VIA SOFTWARE), PARA OPERAÇÃO EM MODO CONVENCIONAL E EM MODO DE CONTROLE INTELIGENTE (TRONCALIZADO), NA FAIXA DE 136 A 174 MHZ/ 380 A 520 MHZ / 806 A 825 MHZ E 851 A 869 MHZ, DEVENDO SER COMPATÍVEL COM OS PADRÕES ELETRÔNICOS DE SINALIZAÇÃO DO PADRÃO APCO-25 FASE 1 FDMA E FASE 2 TDMA; 3.7) DEVERÁ PERMITIR A REALIZAÇÃO DE “CHAMADA DE EMERGÊNCIA”, GARANTINDO AO GRUPO EM EMERGÊNCIA PRIORIDADE DE ACESSO À REDE EM CASO DE CANAIS OCUPADOS; 1 TSB – TELECOMMUNICATIONS SYSTEMS BULLETIN 2 TIA – TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION 3 EIA – ELETRONICS INDUSTRY ASSOCIATION 3.8) DEVERÁ SER CAPAZ DE RESPONDER “CHAMADA GERAL”